

Governo de Minas promove Cordilheira do Espinhaço como destino turístico das Américas

Ter 24 junho

Minas Gerais apresenta ao Brasil e ao mundo um novo e extraordinário destino turístico: a Cordilheira do Espinhaço. Nesta terça-feira (24/6), no Palácio da Liberdade, o [Governo de Minas](#) lançou a campanha nacional de promoção do destino, que será conduzida pelas secretarias de Estado de [Cultura e Turismo \(Secult\)](#) e de [Comunicação Social \(Secom\)](#), em parceria com os 172 municípios da Cordilheira e as 22 Instâncias de Governança Regionais (IGRs).

A iniciativa celebra também os 20 anos do reconhecimento da região como Reserva da Biosfera da Organização das Nações Unidas para a Educação Ciência e Cultura (Unesco). Única cordilheira do país, o território onde nasceu o barroco mineiro e que abriga um dos maiores patrimônios naturais e culturais das Américas passa agora a ser promovido como um dos grandes ícones do turismo de experiência e sustentabilidade internacional.

□

"A Cordilheira do Espinhaço é um território onde nascem o barroco, a arquitetura, a arte alimentar e um dos maiores patrimônios naturais do Brasil, é um elo de ligação entre os territórios de Minas, das serras do Centro-sul aos sertões do Norte. É também um espaço de criação

contemporânea, onde tradição e inovação se encontram", afirmou o secretário de Estado de Cultura e Turismo, Leônidas de Oliveira.

□

Nova marca

Durante o evento, secretaria adjunta de Comunicação Social de Minas Gerais, Bárbara Botega, apresentou a nova marca que promoverá amplamente o destino turístico Cordilheira do Espinhaço. A identidade visual será de uso livre e foi elaborada para traduzir a diversidade dos territórios que abrange essa região.

"Essa marca foi feita para todos e foi feita para durar. Apesar de ter

*Secretário Leônidas de Oliveira (Leo Bicalho / Secult)*sido

promovida e construída pelo Governo do Estado, ela é uma marca que foi pensada para não ficar vinculada a um mandato, mas que tenha perenidade e atravesse gerações por sua importância. Esse é um projeto estrutural para o turismo de Minas Gerais", reforçou Botega.

Além da marca, ações em feiras de turismo, campanha com foco na comunicação digital e press trips estão entre as ações de promoção do destino Cordilheira do Espinhaço.

"Vejo este como um dos momentos mais importantes do turismo em Minas Gerais. E eu tenho certeza que, com a união dos prefeitos e prefeitas, com essa conexão com o Governo do Estado, de todo o trade turístico e da imprensa, toda essa união é que vai de fato transformar a Cordilheira do Espinhaço em uma das principais rotas turísticas do Brasil", ressaltou o prefeito de Conceição do Mato Dentro, Otacílio Neto.

Protocolo de intenções

Na ocasião, os municípios Botumirim, Bocaiúva, Cristália, Grão Mogol, Itacambira e Turmalina também assinaram um protocolo de intenções para formação de consórcio intermunicipal com o objetivo de realizar o desenvolvimento turístico da Cordilheira do Espinhaço de forma integrada nos municípios consorciados.

Única no Brasil

Com 1,2 mil quilômetros de extensão, a Cordilheira do Espinhaço percorre Minas Gerais de Sul a Norte, atravessando 172 municípios e integrando territórios diversos, das serras centrais aos sertões do norte, dos antigos caminhos do ouro aos caminhos de ocupação do sertão mineiro, como Grão Mogol.

Nela nasceram o barroco mineiro e as vilas do ouro e dos diamantes, um dos maiores legados históricos e artísticos das Américas. A Cordilheira também abrange uma das maiores reservas naturais e culturais do Brasil: centenas de sítios arqueológicos e arte rupestre, três biomas (Mata Atlântica, Cerrado e Caatinga), rios formadores de grandes bacias e milhares de cachoeiras.

Além disso, destacam-se cinco Patrimônios Culturais da Humanidade: Ouro Preto, Diamantina, o Conjunto Arquitetônico da Pampulha e Congonhas (Santuário do Bom Jesus de Matosinhos) e o Queijo Minas Artesanal, reconhecido como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade pela Unesco em 2024.